

S

SERVIÇO

ACESSÓRIOS

Alarmes e sistemas de segurança	34
Ar-condicionado	-
Capotas e protetores	34
Estofamentos	34
Sonorização	35

CENTROS AUTOMOTIVOS

Alinhamento técnico	-
Amortecedores	-
Concessionárias Ford	-
Embreagens	-
Pneus e rodas	35
Manutenção preventiva	-

SERVIÇOS E PEÇAS

Autos importados	35
Baterias	35

Câmbio	-
Conversão para gás	-
Direção hidráulica	35
Escapamentos e catalisadores	-
Oficinas mecânicas	-
Retíficas	35
Seguros	-
Vidros	-

VEJA ONDE COMPRAR Capotas e protetores você encontra na PÁG. 34



Pintura: retocar ou refazer?

Retques na carroceria permitem eliminar riscos e arranhões a preços menores. Mas há casos em que a repintura é solução **mais adequada**

Thiago Lasco

thiago.lasco@estadao.com

Riscos, arranhões, ralados e amassados deixam a pintura feia e desvalorizam o carro. Para resolver o problema, nem sempre é preciso repintar a peça inteira. Há casos em que pequenos retoques, que partem de R\$ 250, dão conta do recado.

“Com a evolução da tecnologia das tintas, retocar ficou comum”, diz o diretor da Sindirepa (Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios), Silvio Rivarolla. “Mas a área afetada não pode ter mais que 20 cm.”

Estacionamentos com vagas pequenas são locais propícios para esbarrões e amassados. Esses danos podem ser reparados pelo chamado martelinho de ouro, técnica que consiste em repuxar a lataria preservando a pintura. “Se o local amassado for de difícil acesso ou de parte estrutural do veículo, como co-

lunas, será preciso repintar a peça”, conta Rivarolla.

A maior vantagem do retoque é o custo, que chega a ser a metade do da repintura, segundo Júlio César Domingues, da Retoque Express. “Quem quer apenas dar um ‘trato’ no carro para revendê-lo costuma fazer esse serviço”, explica.

O resultado não é o mesmo para todas as cores. “O preto aceita bem. No caso de prata e branco, quem conhece o setor

perceberá que a pintura foi reparada”, diz Domingues.

Em carros com dez anos ou mais de uso as diferenças de tonalidade são maiores, já que o tempo e a exposição ao sol tendem a deixar a tinta desbotada e queimada.

“Nesses casos, é preciso repintar toda a peça. Como vai haver distorção de tom em relação ao restante da lataria, para ter um bom resultado pode ser preciso repintar a lateral ou até o carro inteiro”, diz Rivarolla.

PREÇOS

Na Evolution (3225-3200), oficina da região central, o custo do reparo depende da extensão do dano e até da cor do veículo. Para riscos de 10 a 20 cm no para-lama, por exemplo, cobram-se de R\$ 250 a R\$ 350. Na porta, que demanda a desmontagem da maçaneta, o preço varia de R\$ 500 a R\$ 700. O para-choque custa R\$ 250 (retoque) e R\$ 400 (repintura).

Todos esses valores têm acréscimo de 20% em caso de tons de cinza e vermelho, cores com pigmentos mais caros. O mesmo vale para as perolizadas.

Na zona sul, na Retoque Express (2362-3054), o serviço é cobrado por peça – os preços vão de R\$ 280 a R\$350. A repintura varia de R\$ 550 a R\$ 780.

FIQUE DE OLHO

● TONS VARIADOS

O resultado do retoque não é o mesmo para todas as cores. Preto é fácil de reparar, branco costuma queimar e ficar amarelado com o sol, prata fica fosco e vermelho exige cuidado com as diferenças de tonalidade – assim como em carros com mais de 10 anos



DIVULGAÇÃO



SERGIO CASTRO/ESTADÃO

Para riscos de até 20 cm, pode-se fazer retoques sem remover a peça. Danos maiores e em locais de difícil acesso, como as colunas, só repintando a área toda